



A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 4**

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-301-9

DOI 10.22533/at.ed.019190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, em seu quarto volume apresenta vinte e oito trabalhos enriquecedores desenvolvidos em instituições diversas do país.

Categorizamos informações apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde orientando o leitor na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e seus assuntos correlatos.

Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde mental e da família, cuidados de enfermagem, prescrição desta rotina física, práticas integrativas, oncologia, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

A equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica.

Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Portanto, de cada um dos volumes desta obra é significativa não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Assim, desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UTI NEONATAL	
Aline Pereira de Assis Santos Werivelton Muniz da Silva Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Maria Helena Mota e Mota Camila Maria Costa Mariana Areias Alves dos Santos Bruno Alves Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.0191903041	
CAPÍTULO 2	8
A DANÇA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Lindinalva de Novaes Romano Ronis da Silva Araújo Sinara Keina Gonzaga de Castro Dantas Reginaldo Markievison Souza de Arruda Wesley Sebastião da Silva Moraes Thiago Teixeira Pereira Cristiane Martins Viegas de Oliveira Maria da Graça de Lira Pereira Gildiney Penaves de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.0191903042	
CAPÍTULO 3	13
A PEDAGOGIZAÇÃO DA ARTE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL	
Fernando Luiz Zanetti	
DOI 10.22533/at.ed.0191903043	
CAPÍTULO 4	26
AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO - BELÉM-PA	
Laysa Balieiro Pinheiro Danielly do Vale Pereira Vitor Hugo Pantoja Souza Thayse Reis Paiva Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.0191903044	

CAPÍTULO 5 40

CARACTERIZAÇÃO DAS VIAS DE PARTO E DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E DOMICILIAR

Gleyciane Dias Dutra
Ana Beatriz Silva Rosa
Carlos Eduardo Rodrigues Serra
Claudiane Lago da Silva
Cristina Oliveira Fonseca
Florindomar Souto Romeu
Leticia Corrêa Cardoso
Maxcilene da Silva Pinto
Rafael Mendes Nunes
Patrícia Guilliane Silva Barros Teixeira
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.0191903045

CAPÍTULO 6 50

CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DO USO DO PRESERVATIVO FEMININO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Shirley Lima Dantas
Iolanda Maria Silva de Aguiar
Aline de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0191903046

CAPÍTULO 7 54

CUIDADOS À SAÚDE REALIZADOS POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: ESTUDO QUALITATIVO EM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Driene N. Silva Sampaio
Walquirene Nunes Sales
Brenda L. Assis Lisboa
Amanda C. Ribeiro da Costa
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho

DOI 10.22533/at.ed.0191903047

CAPÍTULO 8 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO À CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Lucila Ludmila Paula Gutierrez
Ana Carolina Alves Saraiva
Camila Silva Martins
Laura Lisboa de Souza
Carolina Pereira Leão da Silva
Alethéa Gatto Barschak

DOI 10.22533/at.ed.0191903048

CAPÍTULO 9 77

FACILIDADES E DIFICULDADES RELACIONADAS AO CÁLCULO DE MEDICAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thaís Fátima De Matos
Evilin Cristine Rodrigues
Marcio Antonio De Assis

DOI 10.22533/at.ed.0191903049

CAPÍTULO 10 87

FOTOPROTEÇÃO SOLAR: O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Luciana Marcatto Fernandes Lhamas
Nádila Paz do Nascimento Cardozo
Isadora Oliveira Pretti
Cristiane Rissatto Jettar Lima
Ednéia Nunes Macedo
Suélen Moura Zanquim Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030410

CAPÍTULO 11 94

HIDRATAÇÃO POR HIPODERMÓCLISE E SEUS DESAFIOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO: FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Cintia Cristina Nicolau Gouveia
Juliano Aparecido de Oliveira
Mariana Areias Alves dos Santos
Maria Helena Mota e Mota
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030411

CAPÍTULO 12 102

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Francisca Tereza de Galiza
Ana Karla Sousa de Oliveira
Patrícia Sibelli de Oliveira Policarpo
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Paloma do Nascimento Carvalho
Kadija Cristina Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030412

CAPÍTULO 13 117

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS

Thais Riker da Rocha
Anderson da Silva Oliveira
Sândrea Ozane do Carmo Queiroz
Kalysta de Oliveira Resende Borges
Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa
Juliana Petry
Luriane Melo de Aguiar Araújo
Daniel Vicente Jennings Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.01919030413

CAPÍTULO 14 129

MÉTODO CANGURU: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Agostinho Antônio Cruz Araújo
Mayrla Karen Rodrigues Mesquita
Maria Paula Macêdo Brito
Ellen Eduarda Santos Ribeiro
Priscilla Ingrid Gomes Miranda
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.01919030414

CAPÍTULO 15 142

MUSICAR O INDIZÍVEL – ESCUTAR O INAUDÍVEL: NOTAS ACERCA DE UMA METAPSIKOLOGIA DO OBJETO SONORO-MUSICAL

Leandro Anselmo Todesqui Tavares

DOI 10.22533/at.ed.01919030415

CAPÍTULO 16 155

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERMERCADOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ-MS

Mariana de Melo Alves
Giovanna Lara dos Santos Oliveira
Pedro Paullo Alves dos Santos
Silvia Benedetti
Mariana Manfroi Fuzinato

DOI 10.22533/at.ed.01919030416

CAPÍTULO 17 163

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS COM OS PACIENTES QUE REALIZAM A HEMODIÁLISE

Rafael Mendes Nunes
Carlos Eduardo Rodrigues
Georges Pereira Paiva
Maxcilene da Silva Pinto
Florindomar Souto Romeu
Vanda Cristina Alves Silva
Gleyciane Dias Dutra
Luna Itayanne Leite Moraes
Patrícia Guilliane Silva Barros
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez

DOI 10.22533/at.ed.01919030417

CAPÍTULO 18 168

PERCEPÇÕES DE PACIENTES QUEIMADOS ACERCA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A INTERNAÇÃO

Sabrina Aparecida Gomes Pereira
Juliana Helena Montezeli
Elizângela Santana dos Santos
Sandra Renata Pinatti de Moraes
Andreia Bendine Gastaldi

DOI 10.22533/at.ed.01919030418

CAPÍTULO 19	182
PERFIL DOS APLICADORES DOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA DA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE UBERABA, MG	
Marijunio Rocha Pires Bruno de Freitas Camilo Tales Emilio Costa Amorim Renata Damião	
DOI 10.22533/at.ed.01919030419	
CAPÍTULO 20	197
SAÚDE MENTAL E BOA VIDA: ALUNOS IDOSOS DE DIREITO, CUA - 2018	
José Antonio García Pereáñez Luis Enrique Rodríguez García	
DOI 10.22533/at.ed.01919030420	
CAPÍTULO 21	208
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA	
Paula Fernanda Gomes Privado Priscila Praseres Nunes Rafael Luiz da Rocha Junior Ronaldo Silva Junior Vanessa Nunes Vasconcelos Yasmim Gonçalves dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.01919030421	
CAPÍTULO 22	218
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Elisângela Silva Gomes Iranete Pereira Ribeiro Grande Tássio Ricardo Martins da Costa Maicon de Araujo Nogueira Erlon Gabriel Rego de Andrade Thayse Reis Paiva Danielly do Vale Pereira Josias Botelho da Costa Suanne Coelho Pinheiro Anne Caroline Gonçalves Lima Paula Regina de Melo Rocha Sávio Felipe Dias Santos Andreia Rodrigues Pinto Milka dos Santos Iglezias Maíra Nunes Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.01919030422	

CAPÍTULO 23 227

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM CÂNCER DE MAMA

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Laura Caroline Ferreira Cardoso
Maria Carolina Oliveira de Lima Santa Rosa
Paula Gisely Costa Silva
Fernanda Cássia Santana Monteiro
Marluce Pereira dos Santos
Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.01919030423

CAPÍTULO 24 235

SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO E MEDIATO EM PACIENTES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Werivelton Muniz da Silva
Aline Pereira de Assis Santos
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Maria Helena Mota e Mota
Camila Maria Costa
Bruno Alves Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.01919030424

CAPÍTULO 25 241

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM CRIANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAIS (MAV'S)

Yasmim Gonçalves dos Santos Silva
Vanessa Nunes Vasconcelos
Ronaldo Silva Junior
Ana Lídia Santos de Oliveira
Maria Elizabeth Durans Silva
Rafael Luiz da Rocha Junior

DOI 10.22533/at.ed.01919030425

CAPÍTULO 26 253

SUICÍDIO: ENSAIO SOBRE SABERES E PRÁTICAS

Ângela Raquel Cruz Rocha
Camylla Layanny Soares Lima
Jefferson Abraão Caetano Lira
Hérica Dayanne de Sousa Moura
Andressa Gislanny Nunes Silva

DOI 10.22533/at.ed.01919030426

CAPÍTULO 27 265

TERRITORIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RENASCER

Letícia Antunes Guimarães
Cecília Emília Porto da Assunção
Amanda Cristina Santos
Bruna de Cássia Soier
Deborah Rocha Gaspar
Eric Oliveira Faria
Laurene Castro de Paula
Lucas Souza e Costa
Martha Lorena de Moura Alves
Sandy de Souza Gonçalves
Silvio Cabral de Oliveira Neto
Tainá Giovanna Batista Brandes

DOI 10.22533/at.ed.01919030427

CAPÍTULO 28 281

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A RELEVÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS

Alana Michelle da Silva Janssen
Francisca Bruna Arruda Aragão
Karla Conceição Costa Oliveira
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Clíce Pimentel Cunha de Sousa
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Samyra Nina Serra e Serra
Larissa Alessandra Godinho de Sousa
Lívia Cristina Sousa
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Josinete Lins Melo Matos
Jonai Pacheco Dias

DOI 10.22533/at.ed.01919030428

CAPÍTULO 29 297

VARIÁVEIS DO TREINAMENTO DE FORÇA: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thiago Teixeira Pereira
Maria da Graça de Lira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota
Luis Henrique Almeida Castro
Flavio Henrique Souza de Araújo
Sílvia Aparecida Oesterreich
Gildiney Penaves de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.01919030429

CAPÍTULO 30 306

AValiação das Áreas de Risco para Infecção por Leishmaniose Tegumentar Americana em Porto Nacional - Tocantins

Ana Luisa Maciel
Carina Scolari Gosch
Regina Barbosa Lopes Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.01919030430

CAPÍTULO 31	317
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE BACTERIAS AUTOCTONES COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM PRODUTOS LÁCTEOS FERMENTADOS	
Marly Sayuri Katsuda	
Amanda Giazzi	
Priscila Lima Magarotto de Paula	
Natara Fávoro Tosoni	
Alane Tatiana Pereira Moralez	
Luciana Furlaneto-Maia	
DOI 10.22533/at.ed.01919030431	
CAPÍTULO 32	327
INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PORTADOR DE CÂNCER DE PULMÃO COM INTOLERÂNCIA À VNI – RELATO DE CASO	
Daniela Giachetto Rodrigues	
Fabiana Mesquita e Silva	
Katia Akemi Horimoto	
Denise Tiemi Noguchi	
DOI 10.22533/at.ed.01919030432	
CAPÍTULO 33	331
ESTUDO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE FILMES POLIMÉRICOS CONSTITUÍDOS DE POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) E PROPILENOGLICOL CONTENDO O FÁRMACO S-NITROSOGLUTATIONA	
Regina Inêz Souza	
Juan Pedro Bretas Roa	
DOI 10.22533/at.ed.01919030433	
CAPÍTULO 34	338
IMPACTO NA SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO	
Gabriel Lenz	
Rodrigo Azevedo Pellegrini	
Lana Becker Micheletto	
Leonardo Stone Lago	
DOI 10.22533/at.ed.01919030434	
SOBRE O ORGANIZADOR	348

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM UTI NEONATAL

Aline Pereira de Assis Santos

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP. Pós Graduanda em UTI Neonatal e Pediátrica, Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental e Enfermagem do Trabalho pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante.

Werivelton Muniz da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP. Pós Graduando em Saúde da Família, pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante

Gislaine Teixeira da Silva

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP.

Danilo Moreira Pereira

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, Mestre em Psicogerontologia, São José dos Campos, SP

Maria Helena Mota e Mota

Faculdade Anhanguera Educacional, Graduanda do Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP

Camila Maria Costa

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP

Mariana Areias Alves dos Santos

Faculdade Anhanguera Educacional, Curso de Enfermagem, São José dos Campos, SP.

Bruno Alves Bezerra

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Enfermagem, MBA em Auditoria em Saúde, Pós

Graduado UTI e Urgência e Emergência

RESUMO: A Hipotermia Terapêutica tem sido empregada na última década nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais como um tratamento adjuvante nos Recém-Nascidos com diagnóstico de Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica. O tratamento reduz sequelas neurológicas e mortalidade desde que seja aplicada antes de seis horas de vida. O estudo teve como objetivo refletir sobre a atuação do Enfermeiro frente essa terapia em UTI Neonatal, evidenciar os critérios para a inclusão e dispositivos necessários para o sucesso da terapia de acordo com as publicações. Realizou-se uma Revisão Bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: SCIELO, LILACS E MEDLINE. Como critério de inclusão foram selecionados artigos científicos publicados em português no período de 2009 a 2017. Os critérios de exclusão foram artigos científicos em outros idiomas, incompletos e artigos que não correspondiam com a temática. O profissional Enfermeiro é o responsável pelos cuidados diretos ao Recém-Nascido durante todas as fases do protocolo, com assistência humanizada, favorecendo o vínculo mãe-filho e família e garantindo o sucesso da terapia.

PALAVRAS-CHAVE: Asfixia Neonatal, Hipotermia Induzida, Recém-Nascido, Unidade

de Terapia Intensiva Neonatal.

ABSTRACT:Therapeutic Hypothermia has been used in the last decade in Neonatal Intensive Care Units as an adjuvant treatment in Newborns with diagnosis of Hypoxic-Ischemic Encephalopathy. The treatment reduces neurological sequelae and mortality as long as it is applied before six hours of life. The aim of the study was to reflect on the performance of the nurse in the neonatal ICU, to show the criteria for inclusion and devices necessary for the success of the therapy according to the publications. A Bibliographic Review was performed in the electronic databases: SCIELO, LILACS AND MEDLINE. As inclusion criteria, scientific papers published in Portuguese were selected from 2009 to 2017. Exclusion criteria were scientific articles in other languages, incomplete and articles that did not correspond to the theme. The Nurse Practitioner is responsible for the direct care of the Newborn during all phases of the protocol, with humanized assistance, favoring the mother-child bond and family and guaranteeing the success of the therapy.

KEYWORDS:Neonatal Asphyxia, Induced Hypothermia, Newborn, Neonatal Intensive Care Unit.

1 | INTRODUÇÃO

A Hipotermia Terapêutica é uma técnica neuroprotetora que conforme estudos, reduz sequelas neurológicas e mortalidade em Recém-nascidos (RN) com diagnóstico de Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica moderado a grave. É um tratamento de baixo custo, porém necessita de equipe treinada para a sua realização, devido à complexidade do mesmo (SILVEIRA; PROCIANOY, 2015).

Anteriormente o tratamento baseava-se no controle das complicações e comorbidades tentando-se minimizar os danos. Estudos clínicos revelaram que a técnica de Hipotermia terapêutica reduz a lesão cerebral e melhora o desfecho neurológico dos RN (JUVENAL; SANTOS, 2016).

O procedimento resume-se em manter o RN a uma temperatura central de 33,5 a 34°C por 72 horas com monitorização rigorosa em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), inibindo assim os mecanismos de lesão no Sistema Nervoso Central (SNC) se aplicada no período de latência da agressão hipóxico-isquêmico, ou seja, antes das 6 horas de vida, pois é nesse período que o metabolismo oxidativo encontra-se adequado (BINKOWSKI; WEINMANN, 2015).

A agressão hipóxico-isquêmico ocorre quando há falta de oxigênio e de perfusão para o feto intra-útero, cerca de 20% por causas maternas e fetais, 70% durante o trabalho de parto e 10% após o nascimento por complicações hemodinâmicas, ocasionando danos a múltiplos órgãos com maior destaque o SNC caracterizando a chamada EHI, que é uma manifestação clínica da Asfixia Neonatal (AN), onde frequentemente há presença de convulsões prolongadas e de difícil controle (CRUZ;

CECCON, 2010).

O profissional Enfermeiro é o executor direto do procedimento, o responsável pela monitorização contínua deste RN durante todas as fases de indução, manutenção e reaquecimento, garantindo o sucesso da terapia através do Processo de Enfermagem (PE) e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (MONTANHOLI; MERIGHI; JESUS, 2011).

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma Revisão Bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: SCIELO, PubMed e LILACS. Os descritores foram selecionados por meio de consultas no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo eles: Asfixia Neonatal, Hipotermia Induzida, Recém-Nascido, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, no período compreendido entre 2009 a 2017. Os critérios de exclusão foram textos incompletos, em outros idiomas e artigos que não correspondiam com a temática.

Quando pesquisado com os descritores: Asfixia Neonatal, Hipotermia Induzida, Recém-Nascido, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O resultado obtido foi de 50 arquivos encontrados no google acadêmico. Diante disto foram utilizados os métodos de exclusão e inclusão citados na metodologia. Abaixo está uma tabela onde destacaremos os artigos que foram utilizados.

LISTA DOS ARTIGOS UTILIZADOS		
AUTORES	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO
BINKOWSHI, R. T; WEINMANN, A. R.	Hipotermia terapêutica em recém-nascidos com diagnóstico de encefalopatia hipóxico isquêmica: Revisão de Literatura.	2015
CRUZ, A. C.S; CECCON, M. E.J.	Prevalência de Asfixia Perinatal e Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica em recém-nascidos de termo considerando dois critérios diagnósticos.	2010
JUVENAL, E. A.O; SANTOS, A.	Influência da Hipotermia Terapêutica no desenvolvimento motor de recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica	2016
MARGOTTO, P. R.; ZACONETA, C. A.	Protocolo para hipotermia terapêutica	2015
MONTANHOLI, L. L; MERIGHI, M. A. B; JESUS, M. C. P.	Atuação da enfermeira na unidade de terapia intensiva neonatal: entre o ideal, o real e o possível.	2011
RAMALHOSO, C. N.G.	Quando Indicar a Hipotermia Terapêutica na Asfixia Perinatal Grave do Recém-Nascido	2014
SILVEIRA, R. C.; PROCIA-NOY, R. S.	Hipotermia terapêutica para recém-nascidos com encefalopatia hipóxico isquêmica	2015

Tabela 1- Lista dos artigos conforme título, autores e ano de publicação.

Fonte: o autor.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Silveira; Procianoy (2015, p.38) “a hipotermia produz uma redução do metabolismocerebral em aproximadamente 5% para cada 1°C de queda na temperatura corporal”. A Hipotermia induzida conforme estudos, resulta em uma redução do influxo de cálcio, interrupção das cascatas inflamatórias culminando numa redução de apoptose e necrose neuronal.

Para a inclusão do RN nesta terapia são necessários o preenchimento de alguns critérios como:

- Idade Gestacional de nascimento igual ou acima 36 semanas;
- Apgar menor ou igual a 5 no 10º minuto de vida;
- Ressuscitação prolongada no momento do nascimento;
- Acidose grave - gasometria arterial do cordão umbilical ou na 1ª hora de vida com pH < 7,0 ou BE < -16;
- Histórico de evento agudo perinatal como DPP, prolapso de cordão;
- Apresentar dois ou mais sinais clínicos de EHI moderada a grave (Tabela 1) antes de 6 horas de vida: convulsão; letargia ou torpor; postura com intensa flexão distal ou descerebração intermitente; leve hipotonia ou flacidez; reflexos hiperativos ou hipoativos/ausentes como sucção débil ou ausente, moro fraco, incompleto ou ausente.

	ESTÁGIO 1	ESTÁGIO 2	ESTÁGIO 3
Nível de consciência	Hiperalerta	Letargia	Topor ou coma
Controle do tônus muscular	Normal	Hipotonia leve	Flácido
Postura intermitente	Flexão distal leve	Flexão distal forte	Descerebração
Reflexos tendinosos	Aumentados	Aumentados	Diminuídos/ausentes
Mioclonias	Presentes	Presentes	Ausentes
Funções autonômicas	Simpáticas Generalizadas	Parassimpáticas Generalizadas	Ambos os sistemas Deprimidos
Pupilas	Dilatadas, reativas	Miose, reativas	Médias, pouco reativas, anisocóricas
Respirações	Espontâneas, regulares	Periódicas	Periódicas, apnéias
Ritmo cardíaco	Normal ou taquicardia	Bradycardia	Variável, bradicardia

Quadro 1- Encefalopatia hipóxico-isquêmica segundo Sarnat&Sarnat modificado.

Fonte: Revista Brasileira Crescimento e Desenvolvimento Humano. (CRUZ; CECCON, 2010).

Margotto; Zaconeta (2015) destaca que para o desenvolvimento da técnica o RN deverá ser admitido em UTIN, os dispositivos necessários para a técnica são: Berço aquecido, monitor multiparâmetros com módulo de ECG e módulo para termômetro central, bolsas de gelo ou colchão térmico, termômetro esofágico/retal, material para cateterismo umbilical e sondagem vesical de demora, sonda orogástrica e coletor graduado, bombas de infusão e de seringa, material para aspiração endotraqueal/

orotraqueal, ventilador mecânico com capnógrafo e materiais para intubação ou ventilação não invasiva caso necessite. A técnica baseia-se no resfriamento do corpo do RN a uma temperatura 33,5°C a 34°C por 72 horas com monitorização rigorosa, após esse período será reaquecido lentamente, aumentando sua temperatura 0,5°C por hora até normotermia.

Ramalhoso (2014) ressalta que ao admitir o RN em UTIN o Enfermeiro deverá acomodá-lo em berço aquecido com servo controle desligado somente de fralda, conforme figura 1, monitorizá-lo com multiparâmetros com módulo para ECG e termômetro esofágico, obter temperatura central 33,5° C em 90 minutos, utilizar bolsas de gelo ou colchão térmico para obtenção da temperatura. Monitorar rigorosamente os sinais vitais de 15/15 minutos por 4 horas, 1/1 hora por 12 horas e de 2/2 horas até 72 horas. Realizar coleta para exames laboratoriais no início do procedimento (hemograma, plaquetas, glicose, ureia, creatinina, cálcio, magnésio, TP, TTPA, TGO e TGP) e repetir em 24, 48 e 72 horas.



Figura 1 – Recém-Nascido submetido a Hipotermia Terapêutica em UTI Neonatal

Fonte: Hospital e Maternidade Santa Joana. (www.santajoana.com.br).

Segundo Silveira; Procianoy (2015) é extrema importância atentar-se aos sinais de convulsão, bradicardia, hipotensão, espessamento das secreções de vias aéreas, taquicardia e lesões na pele, pois são esperados durante o procedimento e devem ser tratados. Após 72 horas, o RN deverá ser lentamente aquecido, aumentando a temperatura central 0,5°C por hora até 36,5°C, verificando os sinais vitais a cada 30 minutos. Ocorrendo crises convulsivas e hipotensão deverá ser pausado o aquecimento e após estabilização aguardar duas horas e proceder com o aquecimento lentamente até alcançar a temperatura de 36,5°C. Reposicioná-lo no leito de forma confortável e mantê-lo aquecido.

Ramalhoso (2014) destaca que o Enfermeiro supervisionará e monitorizará constantemente este RN, os sinais vitais deverão ser verificados rigorosamente durante todo o procedimento conforme protocolo. É necessário um Enfermeiro exclusivo nos cuidados durante o procedimento de HT, devido à rigorosa monitorização e necessidade de tomada de decisão imediata.

Montanholi; Merighi; Jesus (2011) afirma que cabe privativamente ao Enfermeiro os cuidados diretos ao RN grave devido maior complexidade técnica, exigindo conhecimentos com base científica e capacidade de tomada de decisões imediatas, cuidados esses evidenciados em UTIN.

O Enfermeiro realizará todo atendimento ao RN em UTI Neonatal através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), e realização do Processo de Enfermagem (PE) em todas as suas etapas. O PE é organizado em cinco etapas, inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes como:

- Histórico de Enfermagem
- Diagnósticos de Enfermagem
- Planejamento dos Resultados Esperados
- Implementação da Assistência de Enfermagem
- Avaliação da Assistência de Enfermagem.

Etapas essas imprescindíveis para uma assistência de excelência e sucesso durante todas as fases do protocolo (MONTANHOLI; MERIGHI; JESUS, 2011).

4 | CONCLUSÃO

A produção deste artigo permitiu uma análise sobre a técnica de Hipotermia Terapêutica, demonstrando suas indicações, materiais necessários e a atuação do Enfermeiro frente esta terapia. Conforme estudos demonstrou ser uma terapia promissora devido sua ação neuroprotetora, reduzindo mortalidade e agravos neurológicos.

É uma terapia que necessita de equipe bem treinada para a sua realização, devido sua complexidade. O Enfermeiro é o profissional responsável pelos cuidados diretos ao RN em HT, devido gravidade, risco de morte, necessidade de conhecimento científico mais aprofundado e tomada de decisão imediata.

O Enfermeiro é o profissional que estará rigorosamente monitorando o RN durante todas as fases de indução, manutenção e reaquecimento, garantindo o sucesso da terapia. É o profissional que estará em contato direto com a família estimulando o vínculo e sanando as dúvidas com assistência humanizada e de excelência.

REFERÊNCIAS

- BINKOWSHI, R. T; WEINMANN, A. R. **Hipotermia terapêutica em recém-nascidos com diagnóstico de encefalopatia hipóxico isquêmica: Revisão de Literatura.** Revista Saúde, Vol.41, p.37-48, 2015.
- CRUZ, A. C.S; CECCON, M. E.J. **Prevalência de Asfixia Perinatal e Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica em recém-nascidos de termo considerando dois critérios diagnósticos.** Revista Brasileira Crescimento e Desenvolvimento Humano. 2010; 20(2): 302-316.
- JUVENAL, E. A.O; SANTOS, A. **Influência da Hipotermia Terapêutica no desenvolvimento motor de recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica.** RevSocBrasClin Med. 2016 jul-set; 14(3):145-50.
- MARGOTTO, P. R.; ZACONETA, C. A. **Protocolo para hipotermia terapêutica.** Brasília: Hospital Materno Infantil de Brasília, 2015.
- MONTANHOLI, L. L; MERIGHI, M. A. B; JESUS, M. C. P. **Atuação da enfermeira na unidade de terapia intensiva neonatal: entre o ideal, o real e o possível.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 19, n. 2, p. 301-308, 2011.
- RAMALHOSO, C. N.G. **Quando Indicar a Hipotermia Terapêutica na Asfixia Perinatal Grave do Recém-Nascido.** 2014. 51 f. Curso de Residência Médica em Pediatria, HSPM-SP- 2014.
- SILVEIRA, R. C.; PROCIANOY, R. S. **Hipotermia terapêutica para recém-nascidos com encefalopatia hipóxico isquêmica.** Jornal de Pediatria p.56-64, 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-301-9



9 788572 473019